



O MAIOR DO BRASIL

Hospital Amaral Carvalho chega a marca de quatro mil transplantes de medula óssea e se consolida como maior transplantador do país e do Hemisfério Sul.

Em tempos de Copa do Mundo, o Hospital Amaral Carvalho, de Jaú, marcou um golaço: realizou, neste mês de novembro, o transplante de medula óssea de número quatro mil, desde que foi implantado, em 1996, consolidando-se como a entidade de saúde que mais realiza esse tipo de procedimento no Brasil e em todo Hemisfério Sul, ou seja, dentre os 12 países que ficam abaixo da linha do Equador.

“O paciente que recebeu a medula é uma criança e o tipo de transplante é o haploidêntico, sendo o pai o doador”, informou o médico responsável pelo serviço, Vergílio Rensi Colturato. A unidade também foi a primeira do Brasil a realizar o transplante de células tronco hematopoéticas alogênico (TCTH), utilizando sangue de cordão umbilical placentário, de uma unidade de banco de sangue brasileiro, em 2004.

O serviço de TMO do Hospital Amaral Carvalho foi implantando em 1996 e atende pacientes de todos os estados brasileiros. A Instituição é referência no procedimento e, neste ano, inaugurou uma nova ala de internação com mais 12 leitos. Atualmente, o serviço conta com 27 leitos de internação e aproximadamente 140 funcionários, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e profissionais das equipes multidisciplinares.

Além disso, a Instituição investe em tecnologia e modernidade. São cinco laboratórios: iologia Molecular, Antígeno Leucocitário Humano (HLA), Citometria de Fluxo, Virologia e Citoquímica e conta também com a retaguarda do Hemonúcleo Regional de Jaú, instalado na estrutura do hospital, que fornece os hemocomponentes necessários para os transplantes. A unidade tem ainda um Programa de Treinamento de Recursos Humanos da área com Residência Médica e estágios.

Todo esse investimento é reconhecido também cientificamente. “É estimulante o fato de que a atividade clínica por nós desenvolvida, associada ao trabalho desenvolvido nos laboratórios de maior complexidade, têm proporcionado a apresentação de vários trabalhos científicos em congressos, assim como publicações em revistas especializadas nacionais e internacionais, incluindo, muitas vezes, estudos cooperativos com outros serviços” relata Dr. Vergílio.

O Hospital Amaral Carvalho é um dos poucos centros de transplantes de medula óssea do país que mantém casas de apoio para oferecer gratuitamente hospedagem e alimentação aos pacientes que precisam ficar em Jaú para o tratamento e não têm condições de arcar com essas despesas. Assim, o paciente fica próximo ao hospital pelo tempo necessário para acompanhamento médico nos primeiros dias após o transplante.

Atualmente, a média de transplantes realizados na entidade é de cerca de 200 por ano. Destes, mais de 80% são realizados pelo SUS.

O tratamento

O transplante de medula óssea é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, como as leucemias e os linfomas e consiste na substituição de uma medula óssea doente ou deficitária por células normais de medula óssea, com o objetivo de reconstituição de uma medula saudável. O transplante pode ser autogênico, quando a medula vem do próprio paciente. No transplante alogênico a medula vem de um doador. O transplante também pode ser feito a partir de células precursoras de medula óssea, obtidas do sangue circulante de um doador ou do sangue de cordão umbilical.